

# Quarta semana de setembro tem superávit de US\$ 690 milhões

**Brasília (26 de setembro)** - Na quarta semana de setembro, com cinco dias úteis, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 690 milhões, resultado de exportações de US\$ 3,710 bilhões e importações de US\$ 3,020 bilhões. No mês, as exportações somaram US\$ 12,530 bilhões e as importações, US\$ 9,475 bilhões, com saldo positivo de US\$ 3,055 bilhões. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

[Acesse os dados completos da balança comercial brasileira da quarta semana de junho de 2016](#)

A média das exportações da quarta semana chegou a US\$ 741,9 milhões, 7,5% abaixo da média de US\$ 801,8 milhões até a terceira semana, em razão da queda nas exportações de produtos básicos (-25%) por conta de petróleo em bruto, minério de ferro, carne de frango, suína e bovina, milho em grão e minério de cobre. Em relação aos produtos manufaturados, houve crescimento (+10,5%), em razão, principalmente, de automóveis, aviões, açúcar refinado, suco de laranja não congelado, tubos flexíveis de ferro e aço. As vendas externas de semimanufaturados cresceram 3,5%, em razão de açúcar em bruto, ouro em forma semimanufaturada, alumínio em bruto, ferro fundido, couros e peles.

Do lado das importações, foi registrado crescimento de 2,9%, sobre igual período comparativo principalmente pelo aumento nos gastos com combustíveis e lubrificantes, químicos orgânicos e inorgânicos, farmacêuticos, instrumentos de ótica e precisão e cereais e produtos de moagem.

## Mês

A média das exportações até a quarta semana chegou a US\$ 783,1 milhões, o que representa crescimento de 1,8%, por conta do aumento das vendas de produtos semimanufaturados (+21,6%) em função do crescimento dos embarques de açúcar em bruto, ouro em forma semimanufaturada, madeira serrada ou fendida, manteiga, gordura e óleo, de cacau e óleo de soja. Em relação aos básicos, houve queda nas vendas (-2,2%) por conta, principalmente, de soja em grão, fumos em folhas, farelo de soja, carne bovina e milho em grão. Nos manufaturados houve uma pequena queda (-0,5%), por conta da diminuição das exportações de óxido e hidróxido de alumínio, polímeros plásticos, autopeças, motores para veículos e laminados de ferro e aço). Em relação a ao mês de agosto de 2016, houve crescimento de 6%, em virtude do aumento nas vendas dos três grupos de produtos: semimanufaturados (+12,3%), básicos (+6,1%) e manufaturados (+4,2%).

Nas importações, a média diária até a quarta semana de setembro (US\$ 592,2 milhões), ficou 5,8% abaixo da média de setembro do ano passado (US\$ 628,7 milhões). Houve queda nas compras externas com siderúrgicos (-17,6%), equipamentos mecânicos (-17,4%), adubos e fertilizantes (-16,1%) e combustíveis e lubrificantes (-12,0%). Em relação ao mês de agosto de 2016, as importações aumentaram 6% por conta de cereais e produtos de moagem (+54,9%), siderúrgicos (+21,6%), veículos e partes (+18,7%), combustíveis e lubrificantes (+14,9%) e farmacêuticos (+8,5%).

## Ano

No ano, as vendas externas brasileiras totalizam US\$ 136,101 bilhões e as compras, US\$ 100,674 bilhões, gerando superávit de US\$ 35,427 bilhões. As exportações acumularam média diária de US\$ 739 milhões, e as importações, US\$ 547,1 milhões. A corrente de comércio soma US\$ 236,774 bilhões, com desempenho médio diário de US\$ 1,286 bilhão.

## Coletiva

Na próxima segunda-feira, 3 de outubro, será realizada coletiva de imprensa para divulgação dos dados da balança comercial brasileira do mês de setembro.

